REVISTA Juventude

"Vós Sois a Luz do Mundo"

PALAVRAS AO LEITOR

Esta edição de JUVENTUDE traz até você uma variedade de assuntos que consideramos ser de importância a todos quantos desejam obter bons conhecimentos.

"O Perigo de Pisar em Terreno Proibido" é um artigo baseado no Espírito de Profecia que levará o leitor a considerar seriamente os conselhos da Palavra de Deus; e cremos que você irá gostar.

"A Arte de Prestar Atenção", "Vida Vitoriosa" e "Sabedoria Versus Loucura", são temas interessantes escritos com a intuição de oferecer-lhe uma mensagem que o ajudará em seu dia a dia.

Muito próprio também é o artigo de um jovem colaborador deste número intitulado "Vós Sois a Luz do Mundo". Se você deseja possuir luz suficiente para irradiar a outros, conheça Jesus — nosso amorável Salvador e Mestre; Ele projetará luz em sua vida e confiando nEle, ninguém poderá ofuscar o brilho que irradiará ao seu redor; seja de fato uma luz ao mundo.

Na seção "Faça Você Mesmo" que tal experimentar fabricar um "porta-trecos"? Sabemos que nunca faltará o que colocar nessa peça tão útil. Se você gosta de culinária JUVENTUDE põe ao seu dispor uma ou algumas receitas para você acrescentar ao seu repertório.

Queremos também lhe apresentar na seção "Maravilhas da Natureza" a grandiosidade e beleza do rio Amazonas, que percorre 6.280 Km das cabeceiras à foz e alcança 96 Km de largura na confluência do Rio Negro, onde se torna realmente um rio-mar.

Não é demais lembrar o prezado leitor que sua colaboração é muito importante para nós; envie-nos sua participação.

Um cordial abraço.

A. A. F.

Recado Especial

OLÁ, COLEGA!!!

Colaborar é um dever de todos, você não acha?

Então, com um otimismo vibrante, colabore conosco. Envie cartas com enigmas, experiências, testes e outras coisas mais que enriquecem esta revista, que também é sua.

Envie suas notícias até o dia 15 do primeiro mês de cada bimestre para que possamos publicá-la.

A redação lhe faz esse convite: COLABORE CONOSCO, VAMOS JUNTOS TRABALHAR!!!

REVISTA Juventude

Vol. 4 - Julho-agosto/90 - N.º 4

Revista educativa editada pela Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — Itaquaquecetuba, SP — 08580 — Telefone (011) 464-3888.

Registrada nos termos dos artigos 8.º e 9.º da Lei Federal n.º 5.250/67, combinados com os artigos 122 e 126 da Lei Federal n.º 6.015/73, na Lei de Imprensa sob o n.º 7449 do livro A do 5.º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

Gerente Geral:
Gerson S. de Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Revisor Teológico:
Pasquale Lemmo

Revisor:
Isaías S. Lima

Desenhista Gráfico:
Ysrael Castromonte

Diagramação:
Elizeu Silva

Secretários:
Alvaner Agard Feitosa
Solange A. Pereira

Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Permitida a reprodução de artigos ou fotos desde que se mencione a fonte.

EDIÇÕES VIDA PLENA

Cartas, sugestões e colaborações devem ser enviadas diretamente à redação da JUVENTUDE — Revista educativa — Edições Vida Plena — Caixa Postal 135, Itaquaquecetuba — SP — 08580.

ÍNDICE

Rio Amazonas: O Rio-Mar

pág. 8

O Perigo de Pisar em Terreno Proibido

pág. 20

Editorial 2
Loucura Versus Sabedoria 4
Variedades — Anatomia Bíblica 6
Suicídio de Crianças 7
Maravilhas da Natureza — O Rio-Mar 8
A Arte de Prestar Atenção 12
Trabalho Manual — Cozinha 15
Vida Vitoriosa 16
"Vós Sois a Luz do Mundo" 18
O Perigo de Pisar em Terreno Proibido 20
Informe Jovem 23

Loucura Versus Sabedoria

Isaías Lima

Duas palavras, dois estados, dois caracteres, dois destinos.

Quase sempre emprestamos ao vocábulo loucura, na nossa imaginação, um significado incompleto. Achamos que loucura é um estado ou sintoma de doença mental caracterizado por acentuado distúrbio de comportamento.

Isto é verdade, mas não é tudo. Existe uma doença complexíssima chamada loucura (com muitas dezenas de outros nomes, conforme o tipo dos sintomas). Só que não nos vamos ater agora ao aspecto patológico. Há uma doença de natureza espiritual que também recebe o nome de loucura. É essa que pretendemos "diagnosticar".

Houve um homem muito rico. Na sua "sábia" previdência plantou muito, colheu muito e armazenou muito. Jesus Cristo disse a seu respeito: "Louco, esta noite te pedirão tua alma; e o que tens preparado para quem será?" Lc 12:20.

Por que uma atitude louvável como a desse homem pôde ser digna de uma reprovação tão veemente da parte do Mestre? Em que residia a loucura desse próspero? Em plantar muito? Em armazenar sua abundante colheita? Não, certamente. Ele foi considerado louco pelo fato de dizer a si mesmo: "Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descança, come, bebe e folga." versículo 19. A segurança da sua vida foi posta na qualidade dos seus grãos. Seu coração, qual possante bomba, fazia correr dentro das suas artérias e veias milhares e milhares de toneladas de trigo, centeio, cevada, azeite e vinho (e hoje soja e arroz também). Jamais bateria à sua porta o cajado da fome. Suas costas jamais conheceriam o chicote da miséria. Conseqüentemente a preocupação pelos desventurados não seria, jamais, digna de lembrança. E mais, onde ficou o agradecimento ao Deus do sol, da chuva e da terra fértil? Ao Poder que repreendeu o granizo, a geada, o tufão, o gafanhoto, a locusta, o pulgão, o cancro, a ferrugem e outras pragas da lavoura?

Esse é um caso típico de loucura aos olhos de Deus. Dessa doença sofrem quase todos. Não só a maioria dos ricos desta Terra põem nas suas posses a segurança da sua vida, mas, parece incrível, até o desvalido em economias acredita que os seus parcos recursos são os principais responsáveis pela sua sobrevivência. E não fica nisso. Nós, cristãos adventistas, que pregamos aos demais que devem pôr em Deus toda a confiança, dEle esperar tudo e a Ele entregar tudo que têm e são, somos naturalmente inclinados a defender como podemos, e até como não devemos, todos os nossos tesouros, quer sejam muitos quer poucos. Nossos direitos pessoais também são intocáveis. Não nos sentimos obrigados a abrir mão de qualquer direito que a lei nos faculte. Tanto é verdade isso que nenhum dos nossos amigos ousa sequer nos pedir que lhe cedamos algum dos nossos direitos. Enfim, somos muito "bonzinhos", contanto que ninguém nos perturbe. E ainda há os que, apesar da sua elevada profissão de fé, não apenas não abrem mão de seus direitos, como também lançam mão dos direitos dos seus irmãos. Atra-

vés de muitas maneiras isso é feito por nós diariamente, até sem percebermos. Precisamos orar muito mais para que os nossos olhos sejam desvendados e possamos ver-nos como Deus nos vê. Falta-nos o colírio para discernirmos entre o grau de espiritualidade que temos e o que Deus quer que tenhamos.

Nossa ansiedade pela aquisição, e preservação das coisas relativas à vida presente pode assumir a liderança da nossa mente. Jesus nos diz: "Não andeis inquietos.... De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas. Mas buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mt 6:31-33.

É o plano da redenção não apenas conferir-nos um título ao Céu — nossa justificação pela fé em Cristo, que obedeceu plenamente à lei de Deus em nosso lugar, por causa da nossa desobediência, imputando-nos assim Sua justiça — como também habilitar-nos para a futura vida imortal através de uma vida presente de obediência aos Seus mandamentos. A todo instante Ele quer comunicar-nos Sua justiça, fazendo-nos participantes da natureza dEle mesmo, até que tenhamos "a mente de Cristo". (1Co 2:16).

Ele continua a dizer-nos: "Aquele que ouve estas Minhas palavras e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato [louco], que edificou a sua casa sobre a areia." Mt 7:26.

O termo usado por Cristo para qualificar qualquer pessoa que diz ser discípula dEle mas não cumpre as palavras que dEle ouve, é bastante pesado — louco. É tão pesada essa palavra que Ele até proibiu o seu uso pelos cristãos em seu tratamento mútuo. (Mt 5:22).

Eu não o posso chamar de louco, nem o quero fazer, mas se você ouve as palavras de Cristo e não as põe em prática, é Ele Quem o chama de louco. É claro, a sua casa você está edificando sobre a areia, e areia não é fundamento; ela não tem alicerces e certamente vai cair na primeira chuva. A enxurrada vai levar os escombros e você mesmo vai vê-los rodar nas águas. É pura loucura construir sobre a areia. O melhor, mesmo, é edificar sobre a Rocha dos Séculos, Cristo. Aí nenhum edifício jamais ruiu.

Tendo dito a respeito da loucura, preciso falar da sabedoria? Prefiro deixar que ela fale de si mesma. Apresento-lhe minha amiga SABEDORIA.

Pausa...

Silêncio solene...

Limpeza na garganta...

— Eu, a S A B E D O R I A, habito com a prudência e disponho de conhecimento e de conselhos. O temor do Senhor consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa eu os aborreço. Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria. Eu sou o entendimento, minha é a fortaleza. Por meu intermédio reinam os reis, e os príncipes decretam justiça. Por meu intermédio governam os príncipes, os nobres e todos os juízes da Terra. Eu amo os que me amam; os que me procuram me acham. Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça. Melhor é o meu fruto do que o lucro, do que o ouro refinado, e o meu rendimento melhor do que a prata escolhida. Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo, para dotar de bens os que me amam, e lhes encher os tesouros. O Senhor me possuía no início de Sua obra, antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, eu nasci, e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes de haver outeiros, eu nasci. Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem as amplidões, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava o horizonte sobre a face do abismo; quando firmava as nuvens de cima; quando estabelecia as fontes do abismo; quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem os seus limites; quando compunha os fundamentos da Terra: Então eu estava com Ele e era Seu arquiteto. Dia após dia era as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo; regozijando-me no Seu mundo habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens. Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque felizes serão os que guardarem os meus caminhos. Ouvi o ensino, sede sábios, e não o rejeiteis. Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada. Porque o que me acha, acha a vida, e alcança favor do Senhor. Mas o que peca contra mim, violenta a sua própria alma. Todos os que me aborrecem amam a morte.... Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que misturei.

Esse discurso da Sabedoria é o que você encontra no oitavo capítulo de Provérbios de Salomão (também está citado o quinto versículo do nono capítulo), mas sugiro que leia todo o livro, várias vezes.

Eis aí dois caracteres: sabedoria e loucura; respectivamente dois destinos: vida e morte. Agora você se encontra numa encruzilhada, diante de dois caminhos que levam a destinos diferentes. Antes que você faça sua decisão ouça a voz do Autor da sabedoria: "Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida para que vivas, tu e a tua semente." Deuteronômio 30:12.

Anatomia Bíblica

Preencha os espaços em branco:

1. "Os ..... mentirosos são abomináveis ao Senhor" (Provérbios 12:22).
2. "A ....., porém, nenhum dos homens é capaz de domar" (Tiago 3:8).
3. "Quão formosos são sobre os montes os ..... do que anuncia as boas novas" (Isaías 52:7).
4. "E quanto a vós outros, até os .... todos da ..... estão contados" (Mateus 10:30).
5. "O que é limpo de .... e puro de ...." (Salmos 24:4).
6. "Ao que te bate numa ...., oferece também a outra" (Lucas 6:29).
7. "Se com tua ..... confessares a Jesus como Senhor, e em teu ..... creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo" (Romanos 10:9).
8. "São os ..... a lâmpada do corpo" (Mateus 6:22).
9. "Tu, porém, quando jejuares, unge a ..... e lava o ....." (Mateus 6:17).
10. "Feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a ....." (Marcos 14:47).
11. "Não darei sono aos meus ...., nem repouso às minhas ....." (Salmos 132:4).
12. "Da ..... dos pequeninos tiraste perfeito louvor" (Mateus 21:16).
13. "Deslocou-se a junta da .... de Jacó" (Gênesis 32:25).
14. "Achando-a, põe-na sobre os .... cheio de júbilo" (Lucas 15:5).
15. "O Senhor desnudou o Seu santo ..... à vista de todas as nações" (Isaías 52:10).
16. "O que fez o ....., acaso não ouvirá?" (Salmos 94:9).
17. "Nem jures pela tua ...." (Mateus 5:36).
18. "Então disseram os magos a Faraó: Isto é o ..... de Deus" (Êxodo 8:19).
19. "E disse o homem: Esta, afinal, é ..... dos meus ....." (Gênesis 2:23).
20. "Esta te ferirá a ....., e tu lhe ferirás o ....." (Gênesis 3:15).

Respostas: 1. lábios; 2. língua; 3. pés; 4. cabelos, cabeça; 5. mãos, coração; 6. face; 7. boca, coração; 8. olhos; 9. cabeça, rosto; 10. orelha; 11. olhos, pálpebras; 12. boca; 13. coxa; 14. ombros; 15. braço; 16. ouvido; 17. cabeça; 18. dedo; 19. osso, ossos; 20. cabeça, calcanhar.

SUICÍDIO DE CRIANÇAS

Mariano Santiago

Criança!
Que valor tem uma criança?
Você sabe qual é o valor que Deus dá a uma criança? Leia Marcos 10:14, 15, o que Jesus fala das crianças. "Sim; nunca lestes: pela boca dos pequeninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor? Assim como Deus agiu por meio das crianças no tempo do primeiro advento de Cristo, também o fez ao dar a mensagem do Seu segundo advento. A Palavra de Deus deve cumprir-se para que a proclamação da vinda do Salvador seja feita a todos os povos, línguas e nações." GC 367, 368.

Estamos vivendo nos momentos finais da nossa história e vejamos o que está acontecendo com bastante freqüência com as crianças. Segundo estatísticas realizadas no mundo inteiro chegou-se à conclusão que a maior parte de suicídios é de jovens e adolescentes. Mas o que mais surpreende é que também entre as crianças há um aumento de mortes por suicídio.

Deixemos de parte os jovens e adolescentes e vejamos o porquê do suicídio na idade da infância, aquela em que parece não haver qualquer motivo para se pôr termo à vida voluntariamente. Que quererá dizer a criança com a simulação, a tentativa ou o próprio suicídio?

Não estão ainda esclarecidas totalmente as causas dessas ações, nessa idade, mas é opinião corrente de que o suicídio infantil é provocado por um estado depressivo extremo.

Essas depressões são a conseqüência duma situação de sofrimento vivido pela criança que se sente abandonada, rejeitada, não desejada pelos pais. Efetivamente, essa idade não é um paraíso, como estamos habituados a pensar.

Todos os que estudam este caso chegam à conclusão de que a criança suicida cresce num ambiente sócio-econômico inadequado, em que ela começa a sentir uma forte auto-estima por se sentir abandonada pela mãe, pelos pais em brigas constantes, por aqueles que não aceitam as suas provas (notas) escolares baixas. Na origem da maioria dos casos de suicídio infantil está o medo provocado pelas conseqüências que adviriam do fato de as notas não agradarem aos pais.

O abandono provoca na criança um sentimento prolongado de frustração e de infelicidade que poderá levar à tomada de decisões trágicas que o adulto não compreende nem poderá compreender, enquanto não se identificar com a criança e viver os seus sentimentos. Acontece freqüentemente ficarmos estupefatos pela atitude de uma criança ante determinado fato que ao adulto não diz nada. Não nos podemos esquecer de que a criança tem uma personalidade própria e individual e que aquilo que parece trivial a um adulto pode destruir completamente o psiquismo de uma criança. Vejamos o que nos diz E. G. White: "Pais, não podeis ver que palavras ásperas provocam resistência? Que faríeis se fosseis tratados com tanta desconsideração como tratais os vossos pequeninos? É vosso dever estudar da causa para o efeito. Quando xingastes vossos filhos, quando com furiosas pancadas batestes naqueles que eram demasiado pequenos para se defenderem, perguntastes a vós mesmos que efeito teria sobre vós tal tratamento? Tendes pensado em quão sensíveis sois quanto às palavras de censura ou culpa? Quão depressa vos ofendeis ao pensardes que alguém deixa de reconhecer a vossa capacidade? Sois apenas crianças crescidas. Então pensai em como se sentem os vossos filhos quando lhes dirigis palavras ásperas e cortantes, punindo-os severamente por faltas que não são nem metade tão graves à vista de Deus do que o tratamento que lhes dais." OC 280.

"Alguns pais... em lugar de pedirem bondosamente aos filhos para fazerem isto ou aquilo, ordenam em tom de ralho, tendo ao mesmo tempo nos lábios uma censura ou reprovação que as crianças não mereceram. Pais, essa direção seguida para com vossos filhos destrói-lhes a felicidade e a ambição." 1TS 133, 134.

De tudo o que se conhece acerca do suicídio infantil se pode concluir que: o suicídio, as tentativas frustradas, as ameaças, as simulações, estão em relação com uma frustração afetiva sentida pela criança e que a faz sofrer. Ela não quer a morte como simples gesto auto destrutivo ou como conclusão libertadora de uma vida infeliz, mas como demonstração da sua grande necessidade de receber afeto e compreensão, isto é, como um pedido último de amor.

Sejamos mais conscientes sobre este assunto porque a criança merece todo o amor e carinho de todos nós.

O Rio-Mar

Os rios brasileiros incluem-se dentro de quatro grandes áreas hidrográficas: a bacia Amazônica, que abrange mais da metade do território nacional (56%); a bacia Platina, formada pelos rios Paraná, Paraguai e Uruguai, que drenam 16% de nossas terras; a bacia do São Francisco, a mais extensa das bacias exclusivamente brasileiras; e as bacias secundárias, constituídas por uma série de bacias isoladas, que se sucedem do Amapá até o Rio Grande do rios de planalto, interrompidos por simples corredeiras ou por verdadeiras cachoeiras, algumas de rara beleza. Direta ou indiretamente (como é o caso dos rios platinos), todos levam suas águas para o Oceano Atlântico).

A Bacia Amazônica: A Foz do Amazonas

Quando o viajante embarcado num navio se aproxima da foz do rio Amazonas, pode perceber que as águas do oceano, até então azuis ou esverdeadas, começam a apresentar uma coloração cada vez mais amarelo-avermelhada, barrenta; e se tiver oportunidade de experimentar seu gosto notará que se tornam cada vez menos salgadas. É que o maior de nossos rios lança no Atlântico, cada segundo, 200.000m3 de água, 300.000 na época da cheia, uma descarga fluvial sem rival na face da Terra; e consigo traz em média, cada dia, 3 milhões de metros cúbicos de sedimentos (lama, areia, matérias orgânicas), um bilhão de toneladas no decorrer de um ano! O navegador espanhol Vicente Yánez Pinzón, ao presenciar o espetáculo em 1500, teria chamado de Mar Dulce (Mar Doce) as águas barrentas e de fraca salinidade dessa área da foz do grande rio.

Nela se encontra o arquipélago Amazônico, de que fazem parte a extensa ilha de Marajó (47.900 Km2, maior do que a Suíça) e outras menores (Caviana, Mexicana, Grande de Gurupá, Bailique etc.), a primeira quase ligada ao continente por uma infinidade de pequenas ilhas, como se fora um delta interior, separadas umas das outras por furos — o chamado delta do Tajapuru.

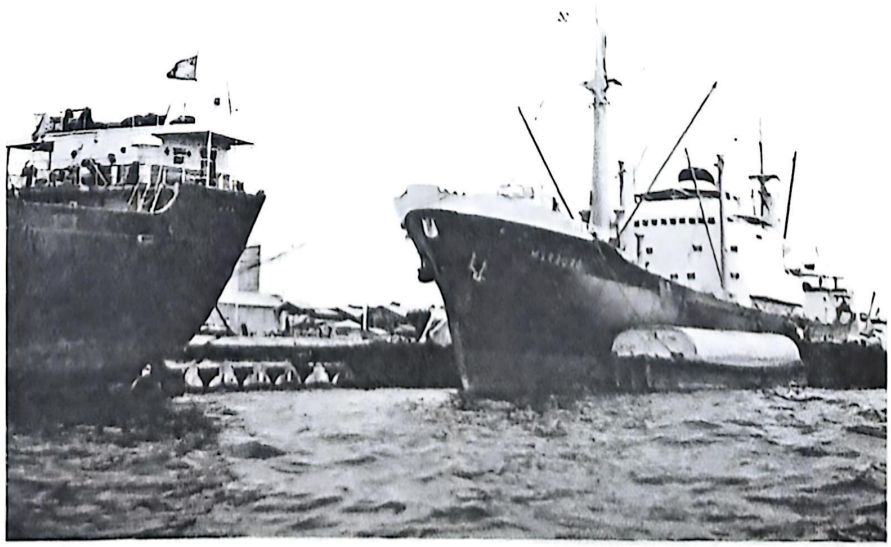
A noroeste desse arquipélago fica o estuário do Amazonas, fortemente trabalhado pela violência da correnteza, responsável pelo lento mas constante recuo da margem onde se localiza a cidade de Macapá, capital do Amapá. Por isso mesmo, é nele que se registra o maior

macaréu do mundo — a pororoca, o choque entre as águas do rio e as do oceano. O fenômeno assume proporções gigantescas por ocasião das mais fortes marés (de águas-vivas ou sizígia), típicas da lua cheia e da lua nova: vagas sucessivas de grande altura (5-10m) penetram estuário adentro, "com impetuosidade e estrondo" (o barulho produzido pelo choque pode ser ouvido a quilômetros de distância), revolvendo, arrastando e submergindo tudo o que encontram; e, "em dois ou três minutos, deixam atrás de si as águas do rio niveladas com as do mar, realizando assim de repente o que, noutros pontos, leva seis horas para se completar" — conforme as palavras de Paul Le Cointe, cientista francês que por longos anos viveu no Baixo Amazonas.

Este é um dos motivos que levam os comandantes de navios a preferir entrar no Amazonas pelo braço oriental — o chamado rio Pará, que margeia o sudeste da ilha de Marajó com suas águas tranqüilas e onde se abre a baía de Guajará, para a qual se debruça a cidade de Belém, capital do Pará e metrópole brasileira — e, com auxílio de experimentados pilotos, penetrar pelo labirinto de furos da região de Breves, por entre as ilhas do delta do Tajapuru, alcançando o grande rio no ponto em que se situa a ilha Grande de Gurupá e daí prosseguindo rumo a montante.

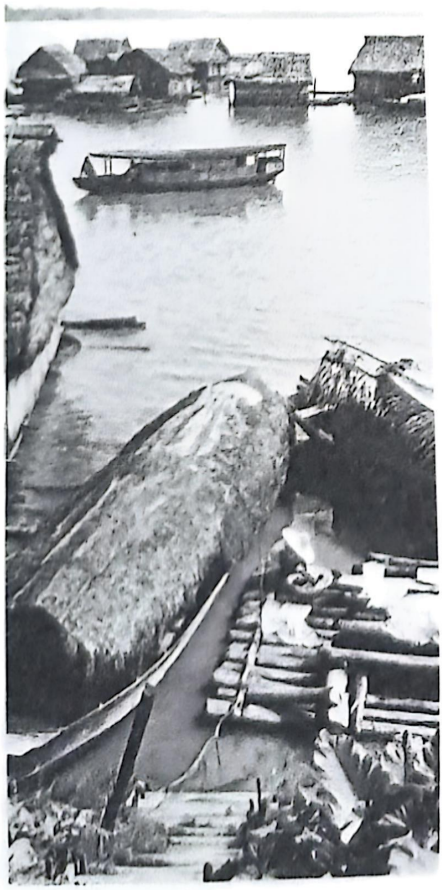
O Rio-Mar

Assim tem sido chamado o Amazonas, e bem o merece. Percorre 6.280 Km das cabeceiras à foz (mais de 3.000 em terras brasileiras), somente sobrepujado em extensão pelo rio Nilo, o gigante da África (6.671 Km). Vindo do Peru, penetra no Brasil já com três quilômetros de largura (Tabatinga); não tarda a alargar-se (4-6 Km), cada vez mais majestoso, e chega a ter 96 Km de margem a margem na confluência do rio Negro, onde se torna realmente um verdadeiro rio-mar; em Óbidos, estreita-se bruscamente, ficando com apenas dois quilômetros de largura (é sua passagem he-



róica), para novamente ampliar-se, atingindo treze quilômetros na confluência com o Xingu, e lançar-se no oceano numa foz de 300 Km, que é a distância que medeia entre a margem do Amapá e a do Pará. Graças à sua profundidade, é navegável em toda a extensão brasileira: em Tabatinga tem 20 metros, no curso médio 50-80, em Óbidos 130 (devido ao estrangulamento do curso), para depois tornar-se menos profundo, se bem que sempre navegável. Desliza suavemente, dando a impressão de ser horizontal; num curso de 3.000 Km, de Tabatinga à embocadura, não desce mais do que 80 metros.

Seu regime apresenta variações, em virtude de receber águas de rios cujas nascentes se localizam em ambos os hemisférios terrestres e, portanto, com épocas de chuvas diferentes. No curso médio, registram-se dois períodos de chuvas: de outubro a janeiro (primavera e verão austrais) e de março a julho (primavera e verão boreais). Já no baixo Amazonas, as cheias têm lugar em maio e julho, apesar da diminuição das chuvas, porque os lagos marginais descarregam no Amazonas o excesso das águas acumuladas no verão austral. Nesse regime, são os afluentes da margem direita que representam mais importante papel, garantindo uma descarga fluvial superior a 60.000m3 por segundo, mesmo na estiagem.



É na época das cheias e, sobretudo, quando se registra o que o homem amazônico chama de inundação (resultante do derretimento das neves e geleiras dos Andes, simultaneamente com o período das grandes chuvas), que se verificam fenômenos desconhecidos em outros rios brasileiros.

Um deles é o das ilhas flutuantes, cujo processo de formação tem início ao tempo das vazantes graças à acumulação do rio, de troncos apodrecidos, galhos e detritos de toda espécie aos quais se acrescentam sementes, ervas, barro; certas gramíneas (como a canarana) esparramando-se sobre esse material, entrelaçando-o. Quando as águas se avolumam, com as cheias, arrastam consigo tais blocos heterogêneos, levando-os de roldão por algum tempo como se fossem ilhas móveis, capazes de dificultar a navegação.

Mais perigosas, porém, são as resultantes das chamadas terras caídas, oriundas do desmoronamento de larga porção das margens, levando consigo áreas cultivadas, animais e até casas.

Um Rio de Muitos Nomes

Os índios da região costumam designar o Amazonas por muitos nomes: é o Pará, o rio por excelência, o rio-mar; o Paraná-guaçu, o rio grande; o Paranatinga, o rio branco, devido às suas águas barrentas, tão diferente dos rios negros — os paranaúnas.

Ao formar-se em terras do Peru, no planalto de La Raya, e plena cordilheira dos Andes, denomina-se Vilcanota. Prossegue com o nome de Ucaiali, ainda em terras peruanas. Mas, ao penetrar no Brasil, passa a chamar-se Solimões, designativo que conserva até receber as águas do rio Negro. Daí por diante é o Amazonas, e assim continua até a foz.

Um Oceano de Água Doce

Em 1865, um cientista norte-americano, suíço de nascimento — Luiz Agassiz — percorreu o rio Amazonas e sentiu toda a magnitude de sua bacia. E escreveu: "Tudo o que se ouve contar, tudo o que se lê a respeito do Amazonas e de seus tributários é incapaz de dar uma idéia da imensidão de seu conjunto. É preciso navegar meses inteiros nessa bacia gigantesca para compreender até que ponto a água ali subjuga a terra. Esse labirinto de águas é bem mais um oceano de água doce, cortado e dividido pela terra, do que uma rede fluvial."

De fato, não é apenas o Amazonas que se destaca dentro da bacia que comanda. Seus afluentes são enormes, figurando alguns deles entre os mais extensos rios do mundo, com 2.000 e 3.000 Km, comparáveis ao Volga (3.688 Km, o maior da Europa), ao Misúri (3.726 Km, Estados Unidos), ao Indo (3.180 Km, Paquistão) ou ao Ganges (2.700 Km, Índia), muito mais extensos que o Reno (1.326 Km), famoso rio europeu.

Entre os que entram pela margem direita, referidos de oeste para leste, figuram o Javari, o Juruá (3.283 Km), o Purus (3.210), o Madeira (3.240), o Tapajós (2.000), o Xingu (1.980), o Tocantins (2.640) e seu tributário Araguaia (2.627) — para somente citar os mais extensos. Pela margem esquerda entram, a partir de oeste: o Içá ou Potumaio, o Japurá ou Caquetá (2.200 Km), o Negro (1.550), o Jamundá ou Nhamundá, o Trombetas, o Paru, o Jari.

Uns são chamados rios brancos, por suas águas barrentas; outros são negros, de águas límpidas, mas escuros porque correm em leitos graníticos; outros, ainda, são verdes, pelos resíduos vegetais que carregam. E há também: os rios desertos, despovoados, sob o domínio de impressionante solidão; os solteiros, destituídos de afluentes, diferentes em seus aspectos físicos; os gêmeos, muito semelhantes entre si, como é o caso do Juruá e do Purus. Tudo isso sem nos esquecermos de que cursos de águas menores aparecem a completar e a complicar o labirinto aquático, que é a bacia Amazônica: igarapés, paranás-mirins, furos.

Navegando em Águas Amazônicas

No mais exato sentido da expressão, o rio Amazonas e seus tributários, grandes ou pequenos, correspondem a estradas que caminham, tamanha é a importância da navegação para a vida regional.

Embarcações de todos os tipos fazem uso de suas águas: simples canoas movidas a remo, como as igarités, as montarias e as ubás; veleiros, como as vigilengas que trafegam no rio Pará; barcos maiores, acionados a motor, como as gaiolas e os vaticanos; até mesmo transatlânticos de grande calado, que atingem Manaus com facilidade.

Para conhecer bem esse "oceano de água doce, cortado e dividido pela terra", é necessário navegá-lo numa dessas embarcações, principalmente as movidas a remo. Somente assim podemos penetrar planície adentro e mergulhar na floresta grandiosa, carregada de mistério.

A Arte de Prestar Atenção

Pasquale Lemmo

Cada um de nós tem, no íntimo, a necessidade de ser ouvido. Por ser esse desejo muitas vezes abafado pela indiferença, escárnio e preconceito, pode levar a uma condição psíquica insuportável. Muitas reações provenientes das crianças, adolescentes, jovens, funcionários da obra e membros da igreja, bem compreendidas, claramente evidenciam o desejo íntimo que impele a reagir dessa ou daquela forma. Eu quero a atenção de vocês! dizem eles por meio de seus atos.

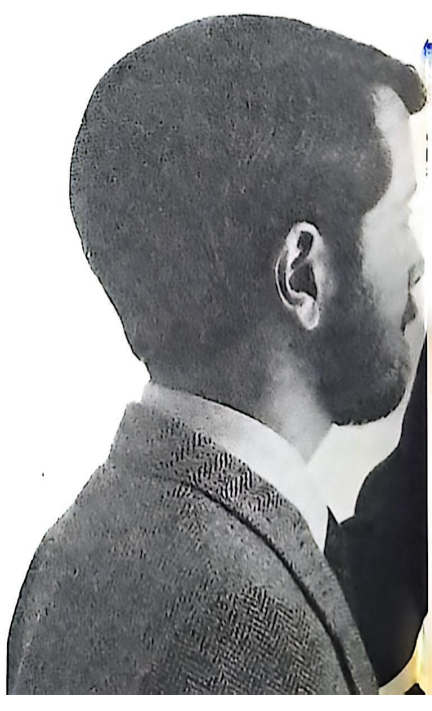
Muitas vezes não podemos fazer maior agravo a alguém do que mostrar-lhe falta de atenção e desconsiderar-lhe as palavras. Nossa falta de atenção a certas pessoas como os pais, professores, autoridades e pastores, são muito sérias em suas implicações; pois a família, a sociedade, o governo civil, a igreja e finalmente Deus são também desrespeitados. Há uma quebra visível dos dois princípios fundamentais da lei de Deus, que são o amor ao próximo e o devido amor a Deus.

Dar atenção a alguém, muitas vezes pode significar separar-nos de alguma coisa que no momento se nos afigura de máxima importância. O cuidar dos próprios interesses, muito peculiar na vida moderna, o preconceito, nossas idéias preconcebidas, as circunstâncias que nos rodeiam, nossa indisposição para conhecer a verdade das coisas e o desejo de gozar os prazeres transitórios desta vida são algumas das causas que nos impedem de jornadear na proveitosa estrada da arte de dar a devida atenção a outros.

Donald E. Smith, renomado diretor da Fundação Americana de Religião e Psiquiatria, na cidade de Nova Iorque, apresenta alguns princípios importantes, que, se obedecidos, nos tornam bem sucedidos na arte de prestar atenção e no cumprimento de nossos deveres relacionados ao próximo. Diz ele: "A rejeição fere. A atenção cura. Que pode uma pessoa normal fazer para aumentar a sua habilidade nesta arte delicada e freqüentemente esquecida? Creio que há quatro coisas:

1. *Aprenda a ouvir atentamente.* A arte de prestar atenção inclui abrir sua mente e seu coração, e focalizar a outra pessoa com toda a intensidade e toda a percepção de que for capaz.

2. *Ensine o seu* **eu** *a conter o fôlego.* Todos nós somos egocêntricos durante grande parte do tempo. Cada um de nós é um ator, procurando impressionar a

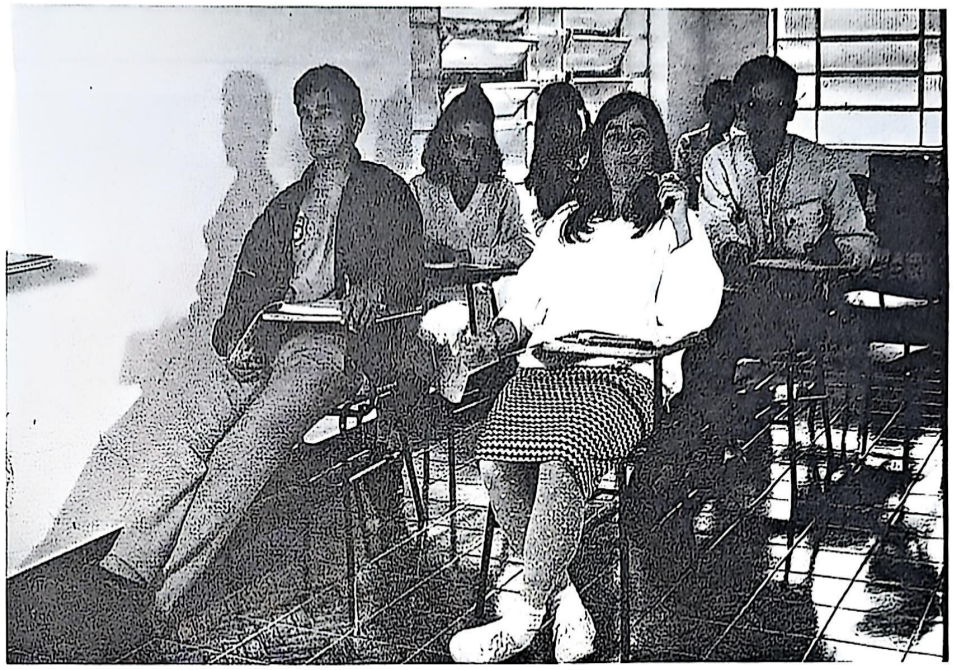


platéia e ocupar o centro do palco. Mas, se você quiser dar bastante atenção a outro ser humano, precisa treinar o seu próprio eu, ávido de atenção, a parar de competir pelas luzes, deixando que estas brilhem sobre outra pessoa.

3. *Exercite a paciência.* Prestar uma atenção profunda não é questão de formar conceitos precipitadamente. Muitas vezes é necessário esperar, ouvir, e estar a postos, até que a pessoa a quem se está dando atenção encontre a sua própria salvação.

4. *Procure interessar-se.* De nada adianta dar atenção — ou fingir que se dá atenção — a uma pessoa, a menos que você realmente se interesse por ela, a menos que esteja disposto a compartilhar de seu sofrimento e de seus problemas. Esta capacidade de projetar o interesse é a essência de todas as relações humanas profundas e duradouras. E o que é maravilhoso nela é que, quando a pessoa infeliz sente que alguém se interessa por ela, muitas vezes é capaz de começar a se interessar mais pelos outros. O amor libera o amor; é assim, direto e milagroso.

De forma ainda mais imperiosa desejamos que Deus nos



ouça. Com ansiedade oramos: "Pai nosso que estás nos céus... o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas... e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal." Mateus 6:9-13. Com anelo de alma, pedimos: "Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; e segundo a multidão das Tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniqüidade, e purifica-me do meu pecado." Salmos 51:1, 2. "Vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno." Salmos 139: 24. E finalmente esperamos o cumprimento total de Sua promessa: "Tu me seguras pela minha mão direita. Tu me guias com o Teu conselho, e depois me recebes na glória." Salmos 73:23, 24.

E Deus promete ouvir-nos e atender-nos. Seu coração se deleita quando nos vê andando no caminho da sinceridade. Diz o Senhor: "o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito, e que treme da Minha palavra." Isaías 66:2. Então os que temiam ao Senhor falavam uns aos outros; o Senhor atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dEle para os que temem ao Senhor, e para os que se lembram do Seu nome." Malaquias 3:16.

Deus nos fala por meio de Sua Palavra; pela Natureza; por Seu Filho; pelas experiências da vida diária; pelos acontecimentos que ocorrem no mundo e que revelam que os sinais profetizados que anunciam a breve volta de Cristo estão se cumprindo; e por apelos diretos do Espírito Santo à nossa mente.

O Senhor, a Quem nos comprometemos amar de todo o coração, deseja que Lhe devotemos a devida atenção e apreço. Isso fazemos quando aceitamos Sua mensagem, enviada a nós em amor, através dos instrumentos acima mencionados.

O amor gera amor. "Porque o próprio Pai vos ama" (João 16:27), afirma-nos Jesus, e Ele nos ama com mui profundo amor. "E os amaste" continua o Mestre falando do Pai, "como também amaste a Mim". João 17:23. "Deus prova o Seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." Romanos 5:8.

A cada um de nós, jovens e velhos, vêm palavras solenes como estas: "Se quiserdes e me ouvirdes" (Isaías 1:19); "se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta" (Apocalipse 3:20); "filho Meu, não te esqueças dos Meus ensinos... ata-os ao teu pescoço; escreve-os nas tábuas do teu coração... retém a instrução e

não a largues... pondera a vereda de teus pés." Provérbios 3:1-3; 4:13, 26. "Dá-Me filho Meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos Meus caminhos." Provérbios 23:23.

Apontando a Jesus, Deus diz a cada alma: "Este é o Meu Filho amado em Quem Me comprazo: a Ele ouvi." "De todo aquele que não ouvir as Minhas palavras, que Ele falar em Meu nome, disso lhe pedirei contas." Mateus 17:5; Deuteronômio 18:19.

Portanto, se como Maria Madalena escolhermos a boa parte de assentarmo-nos aos pés de Jesus; se como os crentes de Beréia, estivermos imbuídos do desejo de verificar se as coisas são realmente assim; se como Nabucodonozor, estivermos preocupados com o que há de suceder depois; se como o profeta Daniel, estivermos buscando os rolos proféticos para entender as profecias; se como o salmista, à luz do santuário, olharmos a recompensa tanto para os que servem a Deus como para os que não O servem, então teremos farta evidência de que a solene mensagem anunciada em Apocalipse 3:3, deve ser urgentemente atendida. "Lembra-te, pois, de como tens recebido e ouvido, guarda-o, e arrepende-te."

Especialmente a nós a quem os fins dos séculos são chegados, é dada a mensagem: "Bem-aventurados aqueles servos a quem o Senhor quando vier os encontre vigilantes... quer venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar." Lucas 12:37, 38.

Portanto, caro leitor, seja atento à voz do Senhor, e à Sua vontade revelada. Não permitamos que as ansiedades da vida, o espírito de independência, a incredulidade, o tesouro deste mundo, nos afastem a atenção das coisas divinas e do galardão. Hoje, mais do que em qualquer outra época, "devemos desviar-nos de mil assuntos que nos convidam a atenção. Há assuntos que nos consomem tempo e suscitam indagações, mas acabam em nada. Os mais elevados interesses exigem a acurada atenção e a energia que são tantas vezes dispensadas a coisas relativamente insignificantes." CBV 456.

Hoje mais do que nunca devemos ter em grande valor as recompensas proporcionadas pela arte de prestar atenção. Necessitamos relacionar-nos devidamente com o próximo, dando-lhe tanto o valor como a atenção devida. Isso nos será de grande valor social, financeiro e moral.

Precisamos relacionar-nos com Deus, nosso Pai; como filhos adotivos em Cristo Jesus, para atender-Lhe as ordens e cumprir Sua vontade. Mostre-se atento, como um servo a espera de ordens de seu senhor, como um aluno intensamente interessado em aprender a lição do professor, como um filho amoroso que vibra com a narrativa proferida pela mãe.

Ser atencioso para com Deus é resumido na seguinte experiência: "Achadas as Tuas palavras, logo as comi; as Tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo Teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos." Jeremias 15:16.

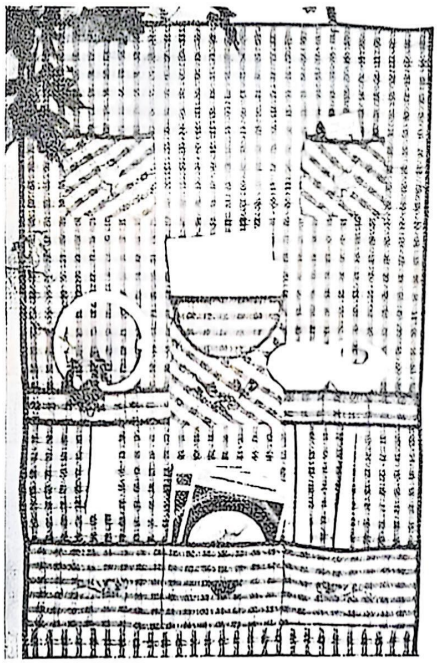
Aquele que teme ao Senhor, que considera Sua palavra, que ama o Seu nome e que deu a devida atenção à Sua vontade, finalmente ouvirá do Senhor as palavras: "Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do Teu Senhor." Mateus 25:23.

Trabalho Manual

"Porta-trecos"

Como você já sabe, o xadrezinho dá um toque muito especial na sua cozinha ou na área de serviço. Veja como é fácil fazer um porta-trecos.

Material: cores para bordar: 013 (vermelha), 035 (rosa-antigo), 0229 (verde), 0238 (verde claro), 0298 (amarela), 0316 (laranja) e 0352 (marrom); 64x43cm de tecido xadrez e ainda um pedaço medindo 43x10cm, duas tiras medindo 16x5cm, 2 pedaços medindo 10x9cm, 1 pedaço medindo 14x13cm e 1 pedaço medindo 13x7cm; viés de algodão na cor do xadrez; uma colher de pau com 38cm de comprimento (para pendurar); linha para costurar e agulha para bordar.



Execução: distribua os motivos nas diversas partes do porta-trecos, orientando-se pela foto.

Borde cada detalhe distribuindo as cores a seu gosto ou copiando o que mostra a foto.

Montagem e arremate: debrue a parte superior da tira de 43x10cm, a parte superior e inferior das tiras de 16x5cm e a parte superior dos bolsinhos de 10x9cm com o viés. Corte o pedaço de 13x7cm de modo a formar um bolsinho de aba arredondada e debrue à volta toda com o viés. Pregue os bolsos e as tiras no tecido de 64x43cm, conforme mostra a foto. Debrue à volta toda do painel com o viés. Faça ainda 2 alcinhas de 12cm, pregue no alto da peça e introduza a colher de pau para pendurar.

Cozinha

Assado de Soja (do resíduo de soja)

2 xícaras de resíduo de soja
2 xícaras de palmito picado
2 batatas médias cozidas e moídas
6 tomates médios picados
1 1/2 pimentão médio picado
2 colheres de castanha-do-pará ou amendoim (ralar ou moer)
Cheiro-verde e sal marinho a gosto

Misturar os ingredientes. Colocar em forma refratária untada e levar ao forno moderado. Assar por 45 minutos.

Vida Vitoriosa

A. Balbach

A vida que merece ser chamada por esse nome é um processo de elevação contínua, mediante esforços ininterruptos.

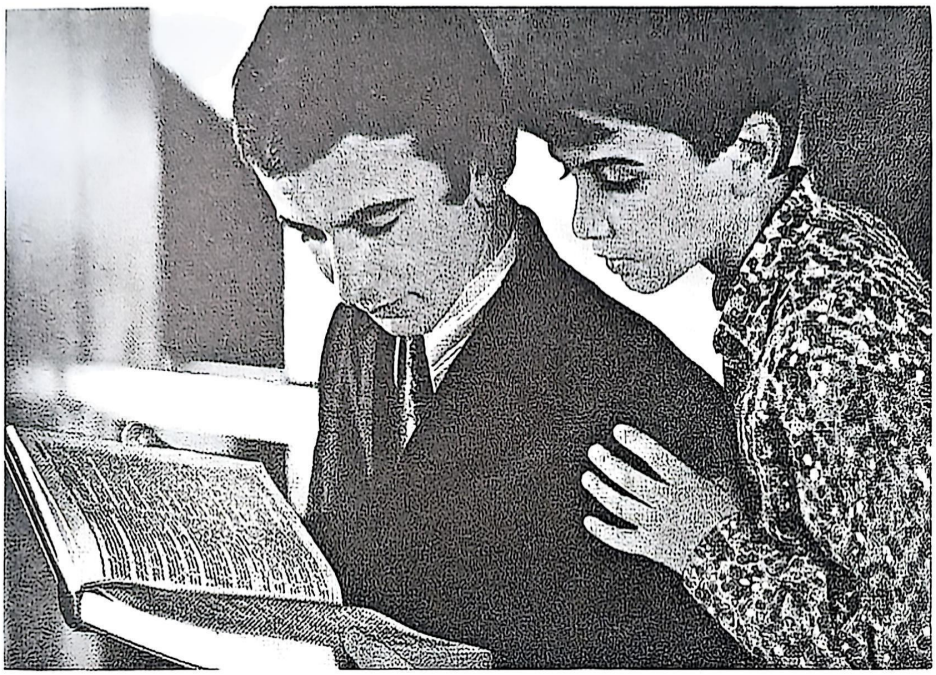
"Vida sem esforço", diz o Prof. Eurico de Figueiredo, "é vida que se apaga na mediocridade, na inutilidade, na insignificância. É pior do que a morte. A verdadeira vida revela-se num labutar constante e persistente, transmutando-se numa série ininterrupta de metamorfoses.... cada vez mais maravilhosas e deslumbrantes. A cada esforço, uma escalada; a cada escalada um ar mais fino e mais puro, uma perspectiva mais ampla, uma realidade nova".

Se queres seguir uma carreira triunfante, não podes parar. Ou vais para a frente ou para trás.

É deveras digno de compaixão o indivíduo que inicia um empreendimento nobre e, vencido pela indolência ou pelo desânimo, logo se cansa, cessando a marcha, só porque esta requer sacrifícios, fadiga e luta que ele não está disposto a enfrentar. Sempre ligeiro para poupar aos ombros o peso das responsabilidades, procura o pobre néscio "realizar-se" na ausência de deveres, enveredando pelo caminho largo das comodidades enganadoras e das facilidades suspeitas.

Ainda que ele consiga, pelo bafejo da sorte ou pela influência de algum padrinho, alcançar uma posição de certo destaque, sua projeção dura pouco, porque não tem condições para manter a sua ascensão, que é artificial. Muitas vezes não tarda a cair na lama, para espojar-se nos vícios e na degradação, onde perde todo o sentido da vida.

Embora possa ter alcançado um diploma universitário ele não



está seguro contra a autodestruição, a menos que seja um homem de fé inabalável e de retos princípios. Admiramos aqueles que alcançam uma colação de grau, mas admiramos muito mais aqueles que procuram não só beneficiar a mente com a acumulação de conhecimentos, senão também o coração mediante o desenvolvimento de um caráter cristão. O que importa é encaminhar o estudo para a realização de um propósito nobre na vida, e não há propósito mais nobre do que ser útil à Causa de Deus, à sociedade e à família.

O jovem que se preza a si mesmo e que deseja prosperar no verdadeiro sentido da palavra, deve, por isso, repugnar a companhia daqueles que, na linguagem, nos gestos, nas atitudes, nos costumes, e até na roupa e na aparência geral, revelam inconfundíveis sintomas de degradação moral, pois tais indivíduos, que se dizem "prá frente", procurariam enfraquecer-lhe a fé, apoucar-lhe os ideais e destruir-lhe os princípios, desviando-o do caminho reto. O natural sentimento de honra, a disciplina da conduta, o imperativo do dever, e "tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama" (Fp 4:8), na sua vida, logo se torna objeto de zombaria na boca ignóbil dos seus falsos amigos, que na realidade vão para trás, para a perdição. Sentindo-se eles reprovados pela inegável superioridade do seu companheiro, buscam alívio para a sua própria situação inferior, fazendo todo o possível para rebaixá-lo ao nível deles. E sentem-se "realizados" quando conseguem inculcar no espírito dele os pretensos benefícios de uma vida dissoluta, largada.

Com muita razão escreveu o apóstolo Paulo:

"Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos, porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te". 1Tm 3:1-5.

Estamos atravessando uma época de crise moral. O mundo se contorce em agonia. Os homens invertem os valores, colocando em primeiro plano a satisfação das paixões animais, a busca de poder e a ambição de riquezas, e em último plano a verdade, a justiça, a retidão de princípios.

"A vida", diz Tristão de Ataíde, "se torna tanto mais corrupta, o luxo e a desigualdade social tanto mais arrogante, o egoísmo do dinheiro tanto mais intolerável, a literatura tanto mais pornográfica, as ditaduras políticas tanto mais deslavadas, os costumes tanto mais relaxados, quanto mais de perto se vêem a morte, a miséria, o sofrimento. A sofreguidão de viver é o complemento natural da sinfonia da morte... A hora que estamos vivendo é muito semelhante à hora extrema do Império Romano. Quando lançamos o olhar sobre esse meio século decorrido, o que nos assombra não é o progresso material com que a civilização da máquina nos tem presenteado, mas, sim, a precariedade crescente dessa civilização técnica, cada vez mais acentuada; é o surto dos instintos mais perversos; é o despudor feminino; é a crueldade masculina. É o envelhecimento da infância; é a volta moral à animalidade mais sórdida, junto aos progressos materiais ou científicos mais assombrosos. É sobretudo a exploração do Cristianismo e da Igreja para fins políticos. Temos vivido mais em superfície do que em profundidade... Vivemos a vida mais por suas aparências do que em seus fundamentos..."

Não permitas que essas condições te induzam a te abandonares ao desenfreamento da maioria, como um barqueiro que se largasse ao sabor das ondas. Enfrenta, com a firmeza e coragem de um herói, o desafio que a presente situação te lança, peleja varonilmente, e encontrarás nessa luta a maior satisfação de viver e o verdadeiro sentido da vida.

"Vós Sois a Luz do Mundo"

Rogério Araújo

"Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:14-16.

Nos versos acima a declaração feita pelo Senhor Jesus Cristo mostra a importância do cristão para o mundo: Ser a luz! Mas como? Analisemos primeiro em que condições Cristo proferiu estas palavras.

Ele havia começado seu ministério entre os judeus, mas estes não estavam preparados para receber o humilde "Jesus de Nazaré". Eles não esperavam um Cristo humilde, mas um grande estadista. Assim Cristo foi obrigado a continuar Seu ministério na Galiléia.

Certa manhã uma grande multidão vinda da Galiléia, da Judéia, da própria Jerusalém, Peréia, da população meio-pagã de Decápolis, da Iduméia, das cidades fenícias de Tiro e Sidom, se reunira na encosta da anônima montanha, onde Cristo proferiu as eternamente consoladoras palavras conhecidas como o "Sermão do Monte"; entre elas a afirmativa "vós sois a luz do mundo."

Hoje o mundo jaz nas trevas e é nossa responsabilidade levar-lhe a luz. Nossas vidas devem ter o poder de mostrar à humanidade que fomos resgatados pelo amor de Deus, através do sacrifício de Seu Filho Jesus e que isto traz grande diferença à nossa vida. É importante que, mesmo no mais simples contato, possam as pessoas reconhecer o verdadeiro cristão. A sociedade não deve ver o cristianismo somente como uma "capa" mas como um todo, pois o verdadeiro caráter

cristão não demonstra só o exterior, mas irradia do interior.

É preciso ter em mente que o primeiro local onde deve ser difundida esta luz é o próprio lar. Centenas de pessoas que se encontram com Cristo, são tomadas pelo Seu amor e a partir daí fazem enormes esforços para alcançar outros, mas se esquecem dos que lhes são mais próximos. Algo como o pai que está sempre ocupado demais com os problemas de sua igreja, e não tem tempo para seu filho. Biblicamente isto está errado. Quando André encontrou Jesus, a primeira pessoa a quem procurou foi seu irmão Simão. (João 1:40, 41).

Devemos também comprender a diferença entre sermos missionários e fazer-nos missionários. Quando entrei para a igreja eu ficava apavorado; punham um maço de folhetos em minhas mãos para que eu os distribuísse. Decididamente não gostava dessa tarefa (se você gosta, parabéns!), mas o fazia porque achava que deveria ser feita. Há pessoas que detestam hospitais, mas, assim mesmo, não se negam a visitar enfermos; isto é fazer-se missionário.

Quando era representante de nossa literatura, muitas vezes, ao fazer minha exposição ao cliente, era interrompido pela pergunta: "Você é crente?" No contato com a sociedade, não precisamos fazer esforços especiais para atingi-los. Se o caráter cristão irradia de nós, esta irradiação atingirá naturalmente os que convivem conosco no dia a dia, seja no trabalho, na escola ou mesmo numa pequena viagem. Isto é ser missionário.

Proclamar teoricamente uma religião, é importante, mas vivê-la e praticá-la tem um poder infinito sobre as pessoas — o poder que convence. "A vida coerente, a santa conversação, a inabalável integridade, o espírito ativo e beneficente, o piedoso exemplo — eis os condutos pelos quais a luz é comunicada ao mundo."

Agora o mais importante: para sermos missionários precisamos da ajuda de Cristo, pois se Ele não habitar em nós não sentiremos prazer em distribuir folhetos, visitar enfermos, não conseguiremos um caráter cristão. Por isso, "nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus." E então a luz será refletida de Jesus para nós, e nós a refletiremos aos que nos cercam, não apenas no falar, no professar, mas em boas obras, e no manifestar o caráter de Cristo. "Os que estão refletindo a luz de Deus manifestarão uma disposição amável. Serão mansos e abnegados e trabalharão com amor dedicado em favor da salvação de almas." MM/86 33.

Lembre-se agora: Jamais devemos deixar que nossas obras tragam para nós a glória que só a Deus pertence. "Ele não pretende que a vossa luz brilhe a fim de que vossas palavras ou atos atraiam o louvor dos homens para vós mesmos, e sim, para que o Autor de toda obra seja glorificado e exaltado." Idem.

"Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus."

O Perigo de Pisar em Terreno Proibido

Matheus S. da Silva

Muito se tem dito acerca do viver positivo. É certamente sábio desenvolver uma atitude positiva para com a vida e não viver no domínio do negativo. Há, porém, ocasiões em que é necessário, mesmo essencial, ser capaz de dizer "não" e ficar firme nele a todo custo.

Algumas pessoas acham difícil dizer "não". Acham que precisam sempre dizer "sim" para agradar a seus amigos, e que se dissessem "não" deixariam de ser benquistas. É importante para todos nós saber quando convém concordar e quando ficar só. Quando os pecadores nos convidam para unir-nos a eles, é hora de dizer "não". Melhor é perder um amigo e salvar nossa alma do que conservar amizades duvidosas que nos prejudiquem o desenvolvimento do caráter. Foi quando Eva se deteve em torno da árvore ou lugar proibido que foi atraída para o pecado. Os que são verdadeiros seguidores de Cristo precisam aprender a dizer "não" quando convidados a ir a um lugar proibido.

Qual é o Conselho da Palavra de Deus?

"Os Meus olhos estão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; o que anda no caminho perfeito, esse Me servirá." Sl 101:6.

"Dirijam-se os teus olhos para a frente, e olhem as tuas pálpebras diretamente diante de ti; pondera a vereda de teus pés, e serão seguros todos os teus caminhos." Pv 4:25-26.

"Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor e não toqueis coisa imunda, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas diz o Senhor Todo-Poderoso." 2Co 6:17, 18.

O Perigo de Pisar Nos Terrenos Proibidos

"Desejais tornar-vos filhos e filhas do Altíssimo? Eis aí a condição para alcançar esse grande privilégio. Retirai-vos, separai-vos, e não toqueis em coisas impuras. Não podeis conservar a comunhão do mundo, participando de seus prazeres, identificando-vos com os seus interesses, e todavia ser filhos de Deus." MM65/310.

Ir a Um Lugar Proibido?

"O verdadeiro cristão não desejará entrar em nenhum lugar de diversão, nem

empenhar-se em nenhum entretenimento sobre o qual não possa pedir a bênção de Deus. Não será encontrado no teatro, no salão de bilhar ou no recinto de jogo de bola. Não se unirá aos alegres valsistas, nem condescenderá com quaisquer outros prazeres enfeitiçantes." MM65/311.

Outro Terreno Proibido São as Leituras Profanas

"Satanás sabe que, em alto grau, o espírito é afetado por aquilo de que se alimenta. Está buscando dirigir tanto os moços como os de idade madura à leitura de romances, contos e outra literatura. Os leitores de tal literatura tornam-se incapazes para os deveres que lhes jazem em frente. Vivem uma vida irreal, não sentindo desejo de buscar as Escrituras para se alimentar do maná celeste." MJ 271.

O Que Fazer Com Essa Péssima Leitura

"Gostaria de perguntar: Não serão queimados os livros de magia? Há na sinagoga de Satanás lugares de atração onde se condescende com a licenciosidade e onde ela é fomentada e praticada; mas a testemunha ali está, e um hóspede invisível testifica das obras praticadas nas trevas. Na sociedade dos vãos, dos orgulhosos, dos folgazãos, é Satanás o cabeça, sendo o principal instigador das cenas de ruidosa alegria. Aí se encontra ele disfarçado. A feitiçaria gira em volta de nós em toda parte, e o mundo e a igreja se acham sob a influência de alguém que os induzirá a fazer coisas que nunca sonharam praticar.... Quando a transformadora graça de Cristo se acha no coração, apodera-se da alma uma santa indignação por haver o pecador negligenciado tanto tempo a grande salvação para ele provida por Deus. Há de então entregar-se, corpo, espírito e alma ao Senhor, retirando-se da companhia de Satanás mediante a graça que lhe é dada por Deus. Há de, como os efésios, acusar a feitiçaria, cortando o derradeiro fio que o ligue ao demônio. Deixará a bandeira do príncipe das trevas, acolhendo-se sob o estandarte ensangüentado do Príncipe Emanuel. Queimará os livros de magia." MJ 278.

As Igrejas Caídas — Outro Terreno Proibido

Qual é a situação espiritual do mundo protestante? "Há motivo para alarmar-nos com a condição do mundo religioso hoje. Tem-se tido em pouca conta a misericórdia de Deus. A multidão anula a lei de Jeová, 'ensinando doutrinas que são preceitos de homens'." SC 56.

"Este é um tempo de trevas espirituais nas igrejas do mundo... As professas igrejas cristãs não estão convertendo o mundo, pois elas próprias estão corrompidas pelo egoísmo e o orgulho." SC 55.

"Nas igrejas protestantes muito se encontra do anticristo, e longe estão de se acharem completamente reformadas das ... corrupções e impiedade." GC 383.

"Os que, atualmente, em todas as igrejas, professam a religião, são amantes do mundo, condescendentes com o mundo, afeiçoados ao conforto pessoal e desejosos de honras. São chamados a sofrer com Cristo, mas temem o vitupério... *Apostasia, apostasia, apostasia,* está mesmo gravado na frente de cada igreja; e se elas o soubessem e o sentissem, poderia haver esperança; mas, ai! Elas exclamam: 'Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta.' " GC 388.

Diante destas declarações inspiradas, estaria certo eu deixar o verdadeiro lugar de adoração com o povo de Deus e ir assistir a um culto em uma professa igreja que se diz evangélica, por mera curiosidade?

Sabemos que em todas essas igrejas Deus tem almas fiéis, filhos honestos e breve eles ouvirão o chamado "sai dela povo Meu".

"Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade... Mas a luz brilhará e todos os honestos deixarão as igrejas caídas e tomarão posição ao lado dos remanescentes." PE 261.

Qual é a Influência de Tais Reuniões?

"Foi-me mostrada a necessidade dos que crêem estarmos tendo a última mensagem de misericórdia, de se separarem dos que estão diariamente absorvendo novos erros. Vi que nem jovens nem velhos devem assistir às suas reuniões; pois é errado assim encorajá-los enquanto ensinam o erro que é veneno mortal para a alma e doutrinas que são mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e erros, devemos ficar firmes na liberdade com que Ele nos tornou livres e regozijar na verdade. Deus Se desagrada de nós quando assistimos ao erro sem a isso ser obrigados; pois a menos que Ele nos envie a essas reuniões onde o erro é inculcado ao povo pelo poder da vontade, Ele não nos guardará. Os anjos cessam seu vigilante cuidado sobre nós, e somos deixados aos açoites do inimigo, deixados a ser entenebrecidos

por ele e pelo poder dos seus anjos maus; e a luz ao nosso redor fica contaminada com as trevas." PE 124, 125.

Qual é o Espírito Que Tomou o Lugar do Espírito de Deus nas Igrejas Caídas?

"Voltei-me para ver o grupo que estava ainda curvado perante o trono; eles não sabiam que Jesus o havia deixado. Satanás parecia estar junto ao trono, procurando conduzir a obra de Deus. Vi-os erguer os olhos para o trono e orar: 'Pai, dá-nos o Teu Espírito.' Satanás inspiravalhes uma influência malévola; nela havia luz e muito poder, mas não suave amor, gozo e paz. O objetivo de Satanás era mantê-los enganados e atrair de novo e enganar os filhos de Deus." PE 56.

"Ele suscitará um excitamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles." PE 261.

"Aquele que procura prazeres entre os que não têm a Deus, está a colocar-se no terreno de Satanás, e a convidar suas tentações." PP 204.

Um pecado acariciado pouco a pouco aviltará o caráter, levando todas as suas faculdades mais nobres em sujeição ao ruim desejo. A remoção de uma única salvaguarda da consciência, a condescendência com um mau hábito sequer, o descuido das elevadas exigências do dever, derribam as defesas da alma, e abrem o caminho para entrar Satanás e transviar-nos." PP 477.

Por Quatro Maneiras Concordamos com o Mal

"Como discípulos de Cristo, não nos misturaremos com o mundo por mero gosto do prazer, para unir-nos a eles na tolice. Tais associações só podem trazer prejuízo. Nunca devemos sancionar o pecado por nossas palavras (1) ou ações (2), nosso silêncio (3) ou nossa presença (4)." DTN 137.

"Estar unidos com os que não são consagrados, e, contudo, permanecer leais à verdade, isso é simplesmente impossível. Não podemos, sem perder nossa ligação com o Conselheiro celestial, estar unidos com os que estão trabalhando em harmonia com planos mundanos." 5BC 1086.

Nossa Posição

"É tão certo possuirmos a verdade, como o é que Deus vive; e Satanás com todas as suas artimanhas e poder infernal, não pode mudar a verdade de Deus em mentira. Enquanto o grande adversário faz tudo quanto lhe é possível para tornar sem efeito a Palavra de Deus, a verdade tem de avançar como uma lâmpada resplandecente." 1TS 591.

Satanás Lidera Católicos, Protestantes e Mundanos pelo Espiritismo

"A linha de separação entre cristãos professos e ímpios é agora dificilmente discernida. Os membros da igreja amam o que o mundo ama, e estão prontos para se unirem a ele; e Satanás está resolvido a uni-los em um só corpo, e assim fortalecer sua causa arrastando-os todos para as fileiras do espiritismo. Romanistas, protestantes e mundanos juntamente aceitarão a forma de piedade, destituída de sua eficácia, e verão nesta aliança (união) um grandioso movimento para a conversão do mundo, e o começo do milênio há tanto esperado." GC 587.

Que Posição Devemos Tomar Como Indivíduos e Como Igreja?

"O Senhor nos destacou, e tornou-nos objetos de Sua admirável misericórdia. Havemos nós de encantar-nos com os palavreados do apóstata? Preferiremos tomar posição ao lado de Satanás e suas hostes? Unir-nos-emos aos transgressores da lei de Deus? Antes seja nossa oração: 'Senhor, põe inimizade entre mim e a serpente.' " 1TS 591.

"Não devemos estar unidos com os que não são sábios para discernir a vontade de Deus. Devemos sair do meio deles e separar-nos." TNV 39.

Separados do Pecado e dos Pecadores

"Estes são os que não se contaminaram com *mulheres* (mulheres=igrejas caídas)" Ap 14:4.

"O anjo com o tinteiro de escrivão há de colocar um sinal na testa de todos os que estão separados do pecado e dos pecadores, e o anjo destruidor vem após este anjo." 4BC 1161.

Cristo Nosso Exemplo

Em nenhuma ocasião cedeu em resposta às suas múltiplas tentações. "Nenhuma vez Cristo pisou no terreno de Satanás para dar-lhe alguma vantagem. Satanás nada encontrou nEle para animar suas investidas." carta de E. G. White, 9/10/1887.

Queridos leitores, que juntos possamos compreender os perigos a que estamos expostos, e que não venhamos a presunçosamente pisar em terreno encantado de Satanás. Que amemos a verdade para este tempo e a ela obedeçamos. Amém.

"Grampeando" Abelhas

Como é que se localiza um enxame de abelhas africanas "assassinas"? "Grampeando-as". É isso que os entomólogos planejam fazer com as abelhas agressivas que emigram do México para o norte, em direção aos Estados Unidos. Inventado por engenheiros americanos, um microprocessador pequeno o bastante para ser preso nas costas duma abelha, habilitará os cientistas a "monitorar os movimentos duma abelha a uma distância de um a dois quilômetros", noticia New Scientist. Um receptor-varredor, monitorado por uma equipe de cientistas, captará os sinais infravermelhos enviados pelo diminuto chip. Isto os alertará quanto ao avanço das abelhas e os capacitará a avisar as populações situadas bem na trilha das abelhas. Espera-se que a versão final do chip pese cerca de 35 miligramas — cerca da metade do que uma típica abelha-operária é capaz de carregar.

Mar Preocupa

Cientistas soviéticos informam que o mar Aral, outrora o quarto maior lago do mundo, está-se reduzindo numa proporção alarmante, porque as águas de seus afluentes são desviadas para irrigação. De acordo com dados atuais, o lago baixou 13 metros nos últimos 28 anos. Quase a metade da massa aquosa de 70.400 quilômetros quadrados já desapareceu. Em resultado disso, é agora classificado como o sexto maior lago do mundo. Segundo a National Geographic, "vinte espécies de peixes... foram extintas" devido ao acentuado aumento de salinidade da água, acabando com uma indústria de pesca que empregava até 60.000 pessoas.

Proteção à Camada de Ozônio

Preocupadas com a protetora camada de ozônio da atmosfera, 80 nações mostraram-se a favor da proibição, até o ano 2.000, de certas substâncias químicas prejudiciais. Reunidas em Helsinque, na Finlândia, em maio passado, adotaram uma declaração para pôr fim ao uso de fluorocarbonos por volta do fim do século. Os fluorocarbonos são substâncias químicas muito duráveis, utilizadas em refrigeradores e em aparelhos de ar condicionado, e como agentes da espuma de insulação. Na atmosfera superior, eles destroem o ozônio, gás benéfico por absorver a perigosa radiação solar que pode provocar o câncer da pele.

"Uma Forma de Abuso de Menores"

O Dr. W. Gifford-Jones, escrevendo em The Globe and Mail, de Toronto, Canadá, comenta com certa preocupação que muitas crianças e jovens norte-americanos sofrem de obesidade. Por quê? O médico põe a culpa no consumo de lanches rápidos, ricos em gorduras, e na falta de exercício, comentando: "Crianças não queimam calorias quando vêem TV e engolem batatas fritas." As crianças, comenta o médico, talvez paguem um alto preço por sua obesidade, apresentando uma variedade de problemas de saúde potencialmente graves. Ademais, as crianças de idade pré-escolar que são obesas têm 25 por cento de probabilidade de se tornarem adultos obesos, ao passo que aquelas que continuem obesas na adolescência têm 75 por cento de probabilidade de enfrentar uma vida inteira de obesidade. Ele assevera que "uma criança gorda é uma criança doente", concluindo: "É uma forma de abuso de menores, permitir que crianças pequenas contraiam tal doença por pura negligência."

Síndrome do Músico

Um estudo de oito grandes orquestras, em três continentes, revela que mais de 50 por cento dos músicos sofrem do que se chama de síndrome do músico. A doença consiste em dor aguda nos músculos e nas juntas dos braços dos que tocam instrumentos de corda, e no palato mole ou nos músculos da garganta dos que tocam instrumentos de sopro. O principal sintoma é uma dor que pode ser tão intensa a ponto de despertar o músico de noite. Outros sintomas incluem sentir os braços pesados, enrijecidos, fracos ou como se sofressem alfinetadas. Esta síndrome provoca substancial perda de agilidade, de velocidade e de precisão, levando a certo grau de depressão mental. De acordo com a revista médica italiana Doctor, a cura reside em diminuir o esforço exigido pelo uso do instrumento, através duma bem coordenada técnica de execução.

Amplie seus conhecimentos na mensagem Adventista adquira e estude os folhetos da coleção

LAODICÉIA

TÍTULOS

1. O Anjo de Apocalipse 18 e a Mensagem de 1888.
2. A Igreja de Deus e o Remanescente.
3. Cristo Bate à Porta.
4. O Testemunho de Cristo na Igreja Remanescente.
5. A Justificação Pela Fé.
6. A Igreja e o Mundo.
7. Reforma de Saúde e Temperança Cristã.
8. É o Matrimônio um Compromisso Para Toda a Vida?
9. O Selamento.
10. Adventistas do Sétimo Dia e Ecumenismo.
11. Objeção de Consciência ou Combatência?
12. Reorganização em Laodicéia.
13. Origem e Primeiras Experiências dos ASD Movimento de Reforma.

Faça seu pedido diretamente à sua Associação.